

**VARIAÇÃO DE NÓS E A GENTE**  
**DADOS DO PROJETO NURC DA CIDADE DE SALVADOR**  
**NAS DÉCADAS DE 70 E 90**

*Carina Sampaio Nascimento* (UFBA)  
[carinasampaio@gmail.com](mailto:carinasampaio@gmail.com)

*Marcela Moura Torres Paim* (UFBA)

A despeito de a forma a gente não ser nomeada pela gramática tradicional como um pronome, não se pode negar que sua forma pronominal é usada pelos falantes. Sendo assim, este trabalho visa realizar um estudo variacionista do uso do pronome de primeira pessoa do plural. Para isso, pretende-se analisar a variação de nós e a gente na posição de sujeito. Com base no aparato teórico-metodológico da sociolinguística, serão investigadas as condições de variação de uso. Com base na afirmativa de que toda língua é passível de mudanças, busca-se verificar como os falantes de norma culta urbana se comportam em relação à utilização do a gente em lugar de nós. O estudo terá como *corpus* inquéritos do Projeto Norma Linguística Urbana Culta NURC/Salvador do tipo DID – diálogos entre informante e documentador, com o objetivo de descrever os padrões reais de uso na comunicação oral, adotados por indivíduos portadores de nível superior da cidade de Salvador, dos anos setenta confrontado com dados dos anos noventa. Assim, foram analisados dados de informantes dos dois gêneros da faixa 1 e de faixa 3 com objetivo de identificar os fatores culturais, linguísticos e sociais que tendem a favorecer o uso da variante a gente em posição de sujeito e suas diferentes estratégias de concordância das formas nós e a gente.